

FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Proposta de Estrutura
PLANO DE ACTIVIDADES 2014

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	5
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	7
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
ORGANIZAÇÃO	8
GESTÃO	8
MISSÃO	13
VISÃO	13
PRINCÍPIOS.....	14
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	15
ACTIVIDADES A DESENVOLVER.....	16
1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa.....	17
2. Ensino.....	19
A. 1º e 2º Ciclo	19
B. 3º Ciclo	23
C. Cursos de Estudos Avançados.....	24
D. Centro de Formação Contínua	25
3. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo.....	26
A. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD)	26
B. Centro de Prestação de Serviços (CPS)	28
C. Laboratórios.....	28
D. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI)	37
E. Incubadora.....	39
4. Internacionalização	40
A. Docentes	40
B. Alunos	41
5. Ligação à Sociedade	42
A. Congressos, Seminários e Conferências	42
B. Comunicação e Imagem	43



C. <i>Alumni</i>	45
6. Recursos Pedagógicos e Científicos	46
A. Centro Editorial (CEFA).....	46
B. Centro de Documentação - Biblioteca	46
7. Infraestruturas.....	50
A. Instalações.....	51
B. Equipamentos.....	52
8. Recursos Humanos	53
A. Pessoal Docente	54
B. Pessoal Não Docente.....	57
C. Bolsiros	58
D. Formação (Valorização profissional no âmbito da Formação	58
9. Recursos Financeiros	60
Gabinete de Projetos.....	60
10. Avaliação da Qualidade.....	62
11. Orçamento para 2014	63
Nota Final.....	64

Lista de Siglas utilizadas

AEAULP – Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

AEFA – Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura

CIAUD – Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design

ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária

FA – Faculdade de Arquitetura

FAUTL – Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

I&D – Investigação e Desenvolvimento

M.I. – Mestrado Integrado

OTIC/UTL – Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento da Universidade Técnica de Lisboa

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG – Sistema de gestão financeira

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

UL – Universidade de Lisboa



NOTA DE ABERTURA

A Faculdade de Arquitetura (FA), ou simplesmente a *escola* como os seus membros a gostam de designar, dadas as suas origens no século XVI, é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da recente fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

As áreas científicas abrangidas pela nova universidade vão desde as ciências e as engenharias até às artes e humanidades, passando pela arquitetura e o design, tendo assim a nova universidade mais de 40.000 alunos.

Como depositária de uma herança secular no ensino da Arquitetura em Portugal, a Faculdade de Arquitetura persegue a excelência e o progresso genuíno com suporte quer na dimensão humanista e artística quer na dimensão tecnológica e científica.

Nesse sentido, prossegue um projeto de escola coletivo e integrado nos domínios da Arquitetura do Urbanismo, do Design e das Artes que estrutura a sua identidade.

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da arquitetura, urbanismo e design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 3000 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e na colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A Faculdade de Arquitetura desenvolve uma ligação eficaz à sociedade civil cumprindo a sua vocação de instituição de ensino superior.



A FA do futuro valerá pela forma como souber adaptar-se às novas circunstâncias. Para isso, é importante que defina como ideia de futuro o congregar de toda a comunidade académica que a constitui – docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

Em simultâneo temos vindo a verificar um aumento do crescimento da FA em número de alunos, com consequências de funcionamento inevitáveis que levantam algumas dificuldades.

Todas estas restrições não poderão deixar de afetar a realidade e o crescimento da escola, nomeadamente nas suas áreas de atuação aqui apresentadas como linhas de atuação. Assim, o presente Plano de Atividades mantém-se em aberto a modificações e ajustamento decorrentes de acontecimentos e condicionantes internas e externas.

Criar e apresentar um Plano de Atividades pressupõe um trabalho persistente e continuado, em estreita articulação com a sua comunidade académica, as outras escolas da ULisboa e a própria Reitoria, de modo a desenvolver um processo com vertentes internas e externas.

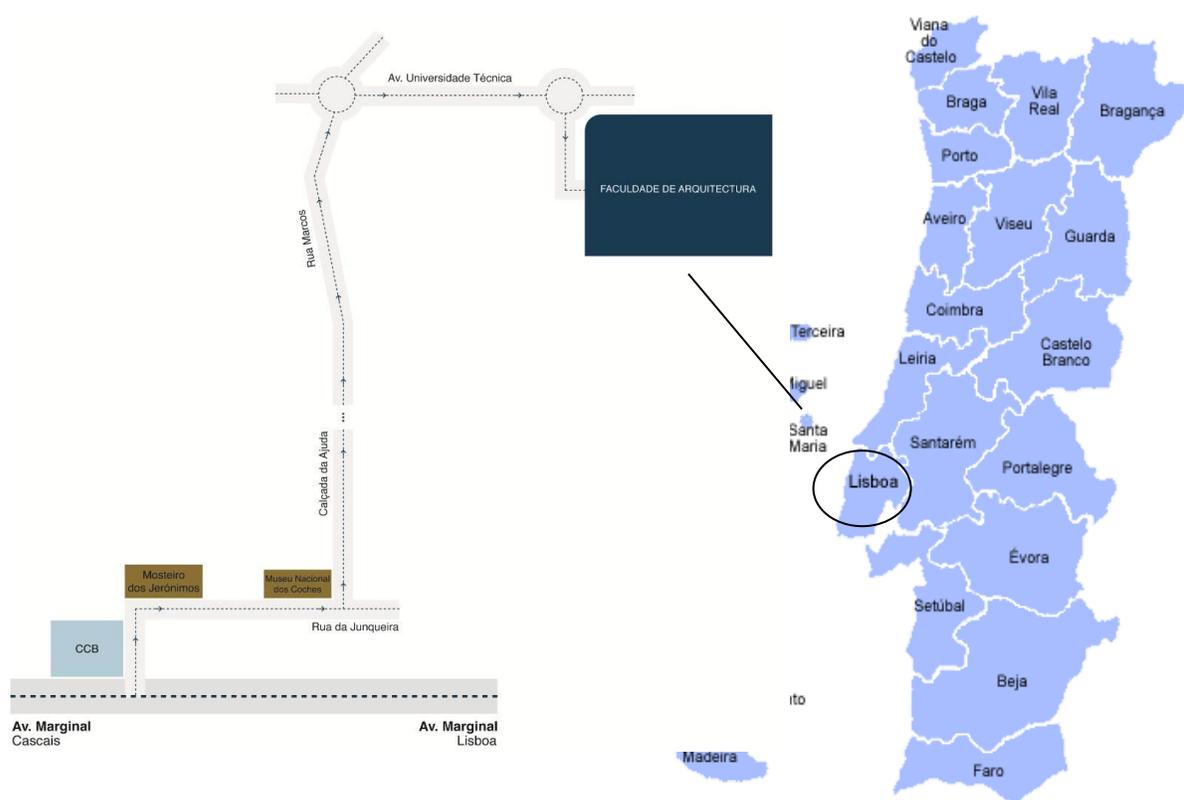
O Plano de Atividades para 2014 continua a inserir-se num momento particularmente difícil da economia nacional e internacional caracterizado por um período de austeridade financeira, traduzido na redução do financiamento público às universidades portuguesas, com influência direta na dotação orçamental (OE) da FA para o ano de 2014.

O presente documento não inclui atividades consideradas rotineiras ou especificamente sectoriais cabendo o enquadramento das mesmas aos respetivos planos de atividades dos serviços.



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A FA localiza-se em Lisboa, cidade capital, em plena área metropolitana de Lisboa, Polo Universitário da Ajuda. Os principais meios de transporte são os autocarros da Carris. No entanto, o Polo Universitário do Alto da Ajuda é de fácil acesso por qualquer tipo de transporte rodoviário.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANIZAÇÃO

A escola está organizada em dois departamentos académicos: o Departamento de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Departamento de Ciências Sociais, Artes e Humanidades. Cada um destes departamentos divide-se em seções correspondentes às áreas disciplinares da Escola. O primeiro tem quatro seções – Arquitetura, Urbanismo, Design e Tecnologias – e o segundo três – Desenho, Geometria e Computação; História e Teoria; e Ciências Sociais e do Território.

A FA organiza-se também em três divisões administrativas: a Divisão Académica que trata do registo dos alunos e é descrita mais detalhadamente em Serviços Académicos; a Divisão Financeira que gere o orçamento e finanças da Escola e a Divisão Administrativa que cuida dos recursos humanos e do expediente.

GESTÃO

A FA da ULisboa é caracterizada por um modelo que se divide em Órgãos da Escola e Estrutura Interna, conforme definido pelos seus estatutos em 02 de Julho de 2009 (Despacho nº 15000/2009), alterados pelo Despacho nº 14850/2011 de 02 de Novembro de 2011.

Os Órgãos da Escola dividem-se em Órgãos de Governo e Órgãos Consultivos. São Órgãos de Governo o Conselho de Escola, o Presidente da FA, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão. São Órgãos Consultivos o Conselho de Coordenação.

Para a coordenação a nível interno das suas atividades a Faculdade de Arquitetura adota, segundo os seus Estatutos, uma matriz de interação entre Unidades Estruturais de Recursos,



subdivididas em departamentos e serviços, e Domínios Científicos e Áreas de Formação no âmbito da Arquitetura, Urbanismo e Design, consubstanciados através dos cursos, investigação e prestação de serviços.

Os órgãos da escola, denominados de órgãos de governo e órgãos consultivos, que coordenam uma estrutura interna matricial que faz parte integrante dos estatutos da FA (Despacho nº 15000/2009) são:

1 – Presidente da FA

- Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte
- Coadjuvação - Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra (Vice-Presidente)

2 – Conselho de Escola

- Professor Auxiliar David de Sousa Vale (Presidente)
- Professor Catedrático Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto
- Professor Auxiliar António Lobato Santos
- Professor Auxiliar António Santos Leite (até dia 07 de Maio de 2014)
- Professora Auxiliar Isabel Maria Augusto de Sousa Rosa
- Professor Auxiliar João Francisco Figueira da Silva
- Professor Auxiliar José António Jacob Cabido
- Professor Auxiliar Nuno Miguel Gomes Arenga da Cruz Reis
- Professora Auxiliar Susana Maria Gouveia Rosado (até dia 07 de Maio de 2014)
- Professor Auxiliar Francisco Oliveira (a partir de 07 de Maio de 2014)
- Professor Auxiliar João Pedro Costa (a partir de 07 de Maio de 2014)
- Cooptado Arlindo da Costa Leite
- Cooptado Marcos Cruz
- Aluna Catarina Helena Ferreira Ferreira (até dia 19 de Março de 2014)
- Aluno Simão Mendes de Carvalho (a partir de 23 de Março de 2014)
- Aluno Diogo Manuel Martins Rodrigues

- Aluno João Paulo Chatué Gonçalves
- Funcionário Marco Frederico Gomes Teles Alves

3 – Conselho Científico

- Professor Catedrático João Gabriel Viana de Sousa Morais (Presidente)
- Professor Associado José Manuel Aguiar (Vice-Presidente)
- Professor Catedrático Fernando José Carneiro Moreira da Silva
- Professora Associada Ana Leonor Madeira Rodrigues
- Professor Associado António José Morais
- Professor Associado Carlos Francisco Dias Coelho
- Professor Associado José Duarte Centeno Gorjão Jorge
- Professor Associado Leonel de Sousa Fadigas
- Professor Associado Luis Filipe Ferreira Afonso
- Professora Associada Maria Madalena Aguiar da Cunha Matos
- Professor Associado Pedro Conceição Silva George
- Professor Auxiliar Carlos Jorge Henriques Ferreira
- Professora Auxiliar Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro
- Professor Auxiliar Francisco Manuel Serdoura
- Professor Auxiliar João Paulo do Rosário Martins
- Professora Auxiliar Manuela Cristina Figueiredo
- Professora Auxiliar Maria Elisabete Freire (até 24 de junho de 2014)
- Professora Auxiliar Maria Dulce da Costa Campos Loução
- Professora Auxiliar Maria Alexandra Salgado Ai Quintas
- Professora Auxiliar Maria da Graça Moreira
- Professora Auxiliar Margarida Maria Louro do Nascimento e Oliveira
- Professor Auxiliar Michel Toussaint
- Professor Auxiliar Pedro Marques de Abreu
- Professora Auxiliar Susana Martins de Oliveira (até 19 de Março de 2014)



- Professor Auxiliar Pedro Janeiro
- Professor Auxiliar Jorge Manuel Tavares Ribeiro (a partir de 14 de Maio de 2014)

4 – Conselho Pedagógico

- Professor Auxiliar Pedro Miguel Gomes Januário (Presidente)
- Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra (Vice-Presidente) (até 17 de Março de 2014)
- Professora Auxiliar Ana Marta das Neves Santos Feliciano (a partir de 07 de Abril de 2014 tomou posse como Vice-Presidente)
- Professor Auxiliar Mário Say Ming Kong
- Professora Auxiliar Maria Manuela Afonso da Fonte
- Professora Auxiliar Maria Teresa Salgueiro Vasconcelos e Sá (a partir de 27 de Março de 2014)
- Aluno Cristiana Emanuel Aníbal Sardinha (até 26 de Março de 2014)
- Aluna Adriana Brazão Curado (a partir de 27 de Março de 2014)
- Aluna Andreia Sofia Dias Martins
- Aluno António Manuel Rodrigues Marques
- Aluno Carlos Saulo Borges Rodrigues
- Aluno Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa (Vice-Presidente Alunos)

5 – Conselho de Gestão

- Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte (Presidente)
- Professor Auxiliar Francisco Oliveira (Vice-Presidente) (até 12 de Março de 2014)
- Professor Auxiliar João Pedro Costa (até 12 de Março de 2014)
- Professor Auxiliar Ricardo Silva Pinto (até 12 de Março de 2014)
- Funcionário Nelson Soeiro (até 12 de Março de 2014)
- Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra (Vice-Presidente) (a partir de 17 de Março de 2014)
- Professor Auxiliar Luis Cotrim Mateus (a partir de 17 de Março de 2014)



- Professor Auxiliar José Nuno Beirão (a partir de 17 de Março de 2014)
- Funcionária Catarina Amaro (a partir de 17 de Março de 2014)

MISSÃO

A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento científico, artístico e técnico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa.

Na sua missão a FA orienta-se pelos princípios da identidade, da subsidiariedade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantido a promoção integral e respeito pela pessoa humana.

A FA efetiva a sua missão na formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade.

No cumprimento da sua missão a FA promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa.

A FA pode realizar ações em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

VISÃO

A visão da presente gestão da FA é torná-la numa das melhores escolas de projeto nas suas diversas vertentes na Europa e uma escola de referência a nível mundial a médio prazo e a longo prazo. Esta visão pressupõe que é desígnio da FA ser a faculdade das artes aplicadas da Universidade de Lisboa. Atualmente é uma escola de artes aplicadas (School of Design), nomeadamente, nos domínios da arquitetura, do urbanismo e do design, mas deseja-se que estes domínios se alarguem progressivamente, passando a incluir também outras artes. Este objetivo pressupõe também um investimento sério na tecnologia, pois só assim a escola poderá estar na vanguarda das artes contemporâneas e contribuir para o tecido produtivo.



PRINCÍPIOS

Os objetivos que iremos enunciar no ponto seguinte para o ano de 2014 têm como base quatro princípios: sustentabilidade, organização, ética e qualidade.

Sustentabilidade – todas as iniciativas e ações que se processem dentro da FA devem garantir a viabilidade financeira e recolher o apoio de larga maioria dos seus membros. Devem evitar-se ações dentro da FA que sistematicamente gerem prejuízo e ponham em risco a autonomia e a própria existência da FA. Devem evitar-se também ações que não resultem de uma discussão alargada nos diferentes órgãos da FA e não correspondam à opinião de uma maioria alargada, de modo a evitar alterações constantes de sinais contrários com as consequentes entropias e perda de tempo.

Organização – significa planear, prever e criar uma estrutura de organização com protocolos bem definidos, em que cada um sabe qual a sua missão. O investimento inicial na organização evita atropelos, perdas de tempo e energia. Neste sentido, deve valorizar-se ao nível das carreiras tanto a docência, a investigação e a experiência profissional como a administração. A exigência e o cuidado na formação e seleção de profissionais devem existir também a este nível.

Ética – manifesta-se a vários níveis e está presente na adesão a critérios exigentes na seleção de alunos, docentes e funcionários cujo objetivo é assegurar a admissão dos mais aptos e competentes, independentemente da etnia, religião, género, estrato social ou afiliação. Manifesta-se depois nos rigorosos critérios de conduta interna e avaliação de desempenho ao nível do ensino e da investigação. Está presente também no objetivo de partilha de conhecimentos com a sociedade. A obediência aos princípios éticos gera confiança, evita conflitos, liberta a mente e permite criar um ambiente em que o trabalho é agradável e pode efetivamente prosperar com independência e sem medo. O objetivo é criar um ambiente onde exista igualdade de oportunidades, espírito de colaboração e liberdade criativa.



Qualidade – pressupõe investimento nas vertentes pedagógica e científica. Implica a criação de condições para a lecionação com rigor de conteúdos disciplinares permanentemente atualizados e para a realização de investigação que responda às necessidades da sociedade por um lado e, que ombreie com a investigação que se desenvolve no Mundo por outro. Sendo uma escola de arquitetura, urbanismo e design a FA pode e deve ter um papel fundamental no suporte do desenvolvimento cultural e económico do País o que só se conseguirá com uma relação continuada com a sociedade e a indústria.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para materializar a missão e a visão acima descritas, a atual gestão será orientada por objetivos estratégicos e operacionais:

Objetivos Estratégicos

Objetivo 1 – Afirmar a FA como uma escola de referência na Europa e no Mundo

Objetivo 2 - Otimizar a gestão de recursos financeiros e humanos

Objetivo 3 - Promover a melhoria do ensino e da qualidade de vida dos alunos no polo universitário

Objetivos Operacionais

Objetivo 1 – Desenvolver a estratégia de internacionalização da FA

Objetivo 2 – Estimular a mobilidade

Objetivo 3 – Tornar a FA uma referência em termos pedagógicos

Objetivo 4 – Melhorar as áreas operacionais da FA

Objetivo 5 – Melhorar a capacidade de resposta dos serviços



ATIVIDADES A DESENVOLVER



1. Reforço do sentido de pertença à ULisboa

A Universidade de Lisboa, em processo recente de fusão com a UTL, desenvolveu a sua atividade, através de uma estreita ligação, em conjunto com as unidades orgânicas, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços, nas quais a Faculdade de Arquitetura se insere, pelo que definimos para 2014 objetivos de reforço do sentido de pertença da FA como unidade orgânica da ULisboa.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres			
		1	2	3	4
Participar em ações de formação promovidas pela ULisboa destinadas a docentes e funcionários não docentes	Número de ações de formação promovidas pela ULisboa com a participação de docentes e não docentes				
Participar nos grupos de trabalho temáticos instituídos pela ULisboa	Percentagem de reuniões de trabalho em parceria com as escolas da ULisboa sempre que a FA foi convidada a participar				
Desenvolver procedimentos de divulgação das iniciativas promovidas pela ULisboa para a atribuição de prémios ou outro tipo de reconhecimento do mérito dos alunos e docentes da FA	Percentagem de atividades de divulgação das escolas e da ULisboa Percentagem de participação da FA em eventos de reconhecimento do mérito				
Colaborar com os órgãos centrais da ULisboa de forma a uniformizar procedimentos	Percentagem de cumprimento de procedimentos sugeridos pela Reitoria				

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres			
		1	2	3	4
Simplificar e agilizar procedimentos administrativos internos assim como de interação com a Reitoria da ULisboa, de forma a que o estado dos processos seja operacionalizado com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.	Enquadramento do Plano e Relatórios de Atividades da FA no Plano e Relatórios de Atividades e no Plano Estratégico da ULisboa				
Apoiar a candidatura da ULisboa e das associações estudantis, nomeadamente a AEFA	Percentagem de apoio às iniciativas da AEFA em parceria com a ULisboa sempre que solicitada				
Participação conjunta em ações de divulgação do ensino.	Percentagem de ações de participação conjunta para divulgação do ensino				

2. Ensino

A formação universitária pressupõe a aquisição de um conjunto de competências aplicáveis ao longo da vida profissional dos alunos, é por isso, linha estratégica da FA aprofundar a fonte de enriquecimento obtida através da investigação e da aquisição de conhecimentos científicos e técnicos.

A FA oferece cursos de Licenciatura, Mestrados Integrados, Mestrados-Não Integrados, Mestrados Erasmus Mundus, Programas de Estudos Avançados, Cursos Intensivos e de Curta Duração e Programas de Pós-Doutoramento.

Como serviços de apoio à oferta educativa a FA possui uma secretaria de graduação, uma secretaria de pós-graduação e uma Secretaria de Mobilidades dependentes da Divisão Académica que com a colaboração dos outros serviços da FA presta apoio aos docentes, não docentes e alunos na gestão da vida académica do aluno que assenta nos objetivos de seguida apresentados.

A. 1º e 2º Ciclo

Ingresso na Faculdade no ano letivo 2013/2014, Cursos, regime e vagas.

Previsão para 2014/2015

Licenciaturas 1º ciclo e vagas

Licenciaturas 1º Ciclo	Vagas 2013/2014	Alunos 1º ano e 1ª vez	Previsão de Vagas 2014/2015
Design de Moda	46	48	57
Design	46	54	57
Design de Moda (Pós-Laboral)	0	0	0
Design (Pós-Laboral)	0	0	0
Cenografia (Pós-Laboral)	0	0	0
Totais	92	102	114

Mestrados Integrados e vagas

Mestrado Integrado	Vagas 2013/2014	Alunos 1º ano e 1ª vez	Previsão de vagas 2014/2015
Arquitetura	161	184	151
Arquitetura – Especialização em Arq. Interiores	50	52	57
Arquitetura – Especialização em Urbanismo	75	37	57
Arquitetura (Pós-Laboral)	31	23	30
Arquitetura – Especialização em Urbanismo (Pós-Laboral)	0	0	0
Totais	317	296	295

Caracterização dos cursos e ECTS necessários para conclusão de cada curso de 1º e 2º Ciclo

Curso	Ciclo	ECTS para conclusão
Design de Moda	1º Ciclo	180
Design	1º Ciclo	180
Cenografia	1º Ciclo	180
Design de Moda (Pós-laboral)	1º Ciclo	180
Design (Pós-laboral)	1º Ciclo	180
M.I. Arquitetura	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Especialização em Arq. de Interiores	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Urbanismo	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	2º Ciclo	300
M.I. Arquitetura (Pós-laboral)	2º Ciclo	300

Alunos inscritos em 2013/2014 e previsão para 2014/2015

Curso	Alunos inscritos em 2013/2014	Previsão de alunos inscritos em 2014/2015
Design de Moda	117	117
Design	121	121
Cenografia	52	0
Design de Moda (Pós-laboral)	71	0
Design (Pós-laboral)	99	0
M.I. em Arquitetura	973	973
M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. De Interiores	166	166
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo	380	380
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	51	0
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	60	60
Totais	2090	1817

Alunos Diplomados em 2012/2013 e previsão para 2013/2014

Curso	Alunos diplomados em 2012/2013	Previsão de alunos diplomados em 2013/2014
Design de Moda	26	39
Design	27	39
Cenografia	-	a)
Design de Moda (Pós-laboral)	-	d)
Design (Pós-laboral)	-	e)
M.I. em Arquitetura	61	259
M.I. em Arquitetura – Esp. em Arq. de Interiores	14	39
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo	26	99
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	-	b)
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	-	c)
Totais	154	475

a) O curso iniciou no ano letivo 2008/2009

b) O curso iniciou no ano letivo 2008/2009

c) O curso iniciou no ano letivo 2010/2011

d) O curso iniciou no ano letivo 2010/2011

e) O curso iniciou no ano letivo 2008/2009

Caracterização dos Cursos de Mestrado – Em funcionamento em 2013 e Previsão para 2014

Designação dos Cursos de Mestrado	Em funcionamento em 2013/2014	Previsão para 2014/2015
Arquitetura	-	-
Design	-	-
Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura	-	-
Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público	-	-
Reabilitação da Arq. ^a e Núcleos Urbanos	-	-
Design de Moda (2º Ciclo)	Sim	Sim
Design de Produto (2º Ciclo)	Sim	Sim
Design de Comunicação (2º Ciclo)	Sim	Sim
Artes Cénicas e da Comunicação	Não	Não

Alunos Inscritos nos Mestrados – Parte Curricular – Dissertação – previsão de mestres em 2013/14

Designação dos Cursos de Mestrado	Alunos inscritos em 2013/2014 (parte escolar)	Alunos inscritos em 2013/2014 (em tese)	Previsão do Nº de Mestres em 2014/2015
Arquitetura	-	-	-
Design	-	-	-
Estudos do Espaço e do Habitar em Arquitetura	-	-	-
Desenho Urbano e Projeto do Espaço Público	-	-	-
Reabilitação da Arq. ^a e Núcleos Urbanos	-	-	-
Desenvolvimento Imobiliário	-	-	-
Cultura Arquitetónica Moderna e Contemporânea	-	-	-
Regeneração Urbana e Ambiental	-	-	-
Design de Moda (2º Ciclo)	27	14	14
Design de Produto (2º Ciclo)	29	19	19
Design de Comunicação (2º Ciclo)	70	36	36
Totais	126	69	69

B. 3º Ciclo

Caracterização dos Cursos de Doutoramento – Em funcionamento em 2013/2014 e Previsão para 2014/2015

Áreas/Cursos de Doutoramento	Nº de doutorandos a frequentar parte curricular 2013/14	Previsão do nº de doutorandos a frequentar parte curricular 2014/2015	Previsão de doutores em 2014/2015
Arquitetura	63	25	20
Urbanismo	37	6	15
Design	75	15	12
Restauro e Gestão Fluviais	1	1	0
Regime Livre	0	1	0
Totais	176	48	47

C. Cursos de Estudos Avançados

Atividades de Ensino - Pós-graduação, Estudos Avançados, outros Cursos de Pós-Graduação, Cursos de Estudos Avançados, Especializações e outros

Curso	Em funcionamento em 2013/2014	Equivalência a parte curricular do mestrado (sim, não e qual o mestrado)	Mestrados inter-escolas (sim, não e qual a escola)
Especialização em Design	Não	Sim (Mestrado em Design)	Não
Especialização em Cenografia	Não	Não	Não
Especialização em Arq. de Igrejas	Não	Não	Não
Estudos Avançados em Arquitetura Bioclimática	Não	Não	Não
Estudos avançados da cor em Arquitetura e Design	Não	Não	Não
Estudos Avançados do Espaço e do Habitar em Arquitetura	Não	-	Não
Projeto Urbano	Não	-	Não
Erasmus Mundus (Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas)	Não	Não	Sim a)
Estudos Avançados da cor em Arquitetura e Design	Não	Não	

a) Em parceria com as Universidades Paul Cézanne de Aix-Marseille, Universidade de Degli di Génova e a Universidade de Sevilha.

Alunos de Mobilidade Internacional

	Alunos inscritos em 2013/2014	Previsão de alunos inscritos para 2014/2015
Erasmus	167	167
Intercâmbio	27	27
AUSMIP	4	4
Almeida Garrett	1	1
Cadeiras Isoladas Erasmus	2	2
“Free-movers”	19	19
TEMPO	19	19
INFINITY	17	17
TOTAIS	256	256

D. Centro de Formação Contínua

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres			
		1	2	3	4
Promover a formação contínua;	Aumento do nº de cursos não conducentes a grau				
	Aumento do nº de alunos dos cursos não conducentes a grau				
Assegurar a sustentabilidade do Centro Formação contínua	Aumento das receitas provenientes dos cursos não conducentes a grau				

3. Investigação, transferência de conhecimento e empreendedorismo

A FA dispõe de recursos dedicados à Investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Gabinete de Projetos, os Laboratórios de Investigação, o Centro de Prestação de Serviços (CPS), o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) a Incubadora e vários Grupos de Investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional

Estes recursos de investigação têm objetivos e atividades distintas mas complementares entre si que passamos a descrever:

A. Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD)

O Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) foi criado pelo Conselho Científico da FA em Maio de 2006. O CIAUD constitui o primeiro Centro de Investigação criado na FA e tem como missão promover e estimular a criação, o desenvolvimento e a inovação do conhecimento científico, artístico e tecnológico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design. Tem por objetivo também promover a interação com outras áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da educação e da qualidade da vivência individual e pública do ambiente nas diversas escalas dos objetos, do espaço arquitetónico, do espaço urbano e do território, procurando afirmar-se como uma comunidade científica dentro dos padrões internacionais acreditados.

Está organizado em quatro núcleos, três dos quais correspondem às áreas científicas da Escola – arquitetura, urbanismo e design- enquanto o outro corresponde à área científica de ergonomia. A investigação está organizada em várias linhas, abrangendo os quatro núcleos, promovendo assim a investigação interdisciplinar.

O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro é aumentar o número destes últimos projetos.



A produção científica do CIAUD pode ser aferida pela quantidade de artigos em revistas e atas de congressos e de livros publicados pelos seus investigadores a nível internacional, o qual resultou na classificação de Excelente atribuída pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O CIAUD apoia também a organização de conferências, seminários e workshops pelos seus membros, os quais contribuem para a criação de um ambiente científico dinâmico e internacional na FA.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres			
		1	2	3	4
Apoiar a formação científica e tecnológica dos membros efetivos e colaboradores, para além dos respetivos funcionários e bolseiros;	Aumento em 5% de formações científicas e tecnológicas apoiadas				
Promover a difusão nacional e internacional dos resultados da Investigação desenvolvida;	Aumento em 10% do número de publicações em relação ao ano anterior; Aumento em 20% do n.º de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais;				
Reforçar a participação do CIAUD em programas de investigação e desenvolvimento, para além das ligações de carácter científico da produção do CIAUD e dos seus membros	Aumento em 5% da receita proveniente de projetos financiados;				
Prestar outros serviços ao exterior, nas áreas da sua competência, desde que com carácter de investigação científica	Aumento em 10% de eventos organizados com o apoio do CIAUD/FCT;				

B. Centro de Prestação de Serviços (CPS)

O Centro de Prestação de Serviços é uma estrutura interna da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, orientada para a prestação de Serviços de valor acrescentado à comunidade, que visam a transferência do conhecimento e da tecnologia nos domínios da arquitetura, urbanismo e design.

O centro contribui, assim, para a promoção das relações entre a universidade e a sociedade civil, aproveitando o conhecimento especializado e os investigadores da Escola. O Centro está também ligado a outras unidades da FA como o Centro de investigação (CIAUD), os grupos e os laboratórios de investigação e o gabinete de transferência de tecnologia.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres			
		1	2	3	4
Expandir e racionalizar a oferta do Gabinete de Prestação de Serviços;	Aumento em 10% da receita proveniente dos serviços prestados no âmbito de projetos e protocolos				
Aumentar a visibilidade nacional e internacional do CPS;	Aumento da divulgação em relação ao ano anterior				

C. Laboratórios

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados, cada um dos quais coordenado por um investigador nomeado para cuidar da sua operação, manutenção e expansão. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e mestrado e os centros de investigação e prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos. Os laboratórios estão disponíveis para uso pela comunidade académica e científica da FA, mas também pela comunidade externa. Os termos e as condições de acesso são estabelecidos em regulamentos que visam garantir o acesso seguro e adequado, a utilização e a manutenção do seu

equipamento. Podem ser cobradas taxas de utilização com a finalidade de contribuir para a sua sustentabilidade financeira.

Os Laboratórios atuais são:

- *Laboratório de Digitalização 3D*
- *Laboratório da Cor*
- *Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese*
- *Laboratório de Prototipagem Rápida*
- *Laboratório de Desenvolvimento Têxtil (em fase de implementação)*
- *Laboratório de Bioclimática LAb (em fase de implementação)*

Laboratório de Digitalização 3D

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
1. Colaborar em projetos de I&D	Número de projetos de I&D					Luís Mateus & Victor Ferreira
2. Colaborar em protocolos e prestações de serviço	Número de protocolos e prestações de serviços					Luís Mateus & Victor Ferreira
3. Colaborar na docência	Número de colaborações					Luís Mateus & Victor Ferreira

1. Colaborar em projetos de I&D

Um dos veículos de ação do Laboratório de Digitalização 3D é a sua colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento. Durante o ano de 2014 perspectiva-se a colaboração em dois projetos financiados pela FCT, nomeadamente o projeto ReabOP (FCT: PTDC/ATP-AQI/5355/2012) e o projeto GESTO (EXPL-ATP-AQI-1142-2013). Estas colaborações traduzir-se-ão na utilização dos recursos do Laboratório para o levantamento 3D de objetos d estudo.

2. Colaborar em protocolos e prestações de serviço

Um dos veículos de ação do Laboratório de Digitalização 3D é a sua participação em protocolos e prestações de serviço. A previsão, baseada em anos anteriores, apontará para 2 a 3 participações.

3. Colaborar na docência

Um dos veículos de ação do Laboratório de Digitalização 3D é a sua colaboração na docência. Durante o ano de 2014, será dado apoio a lecionação das UCs de Conservação, Restauro e Reabilitação (no segundo semestre do ano letivo 2013/2014) e Digitalização 3D (no primeiro semestre do ano letivo 2014/2015). Nesta colaboração os alunos poderão tomar contacto com as tecnologias e recursos disponíveis no laboratório.

Laboratório da cor

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Apoiar os alunos de Laboratório de Projeto do 2º ciclo de estudos do MIARQ na elaboração de paletas cromáticas e de escolha de materialidades conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					MED•CROMA Módulo de Medição e Análise Cromática do LAB•COR – responsável: João Pernão
Apoiar os alunos da Unidade Curricular Luz e Cor , na sistematização teórica e elaboração prática de paletas de harmonia cromática conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura, bem como de projetos autónomos de investigação.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					MED•CROMA Módulo de Medição e Análise Cromática do LAB•COR – responsável: João Pernão
Apoiar os alunos em Projeto Final de Mestrado , nomeadamente os que escolham o tema Projetar com Luz, Cor e Matéria, na elaboração de paletas cromáticas e de escolha de materialidades conducentes à qualificação dos projetos de arquitetura.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					MED•CROMA Módulo de Medição e Análise Cromática do LAB•COR – responsável: João Pernão
Apoiar investigadores de Doutoramento e Pós-Doutoramento no âmbito da análise, medição e projeto de estudos de cor em Reabilitação do Edificado, Arquitetura e Espaço Urbano.	Registo de utilização do laboratório discriminando o material utilizado e o objetivo do trabalho. Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório.					MED•CROMA Módulo de Medição e Análise Cromática do LAB•COR – responsável: João Pernão



Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Apoiar Doutoramentos: Disponibilizar bibliografia sobre métodos de cor na experimentação e estratégias a implementar em projetos de Arquitetura e Design.	Disseminação e apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações do laboratório.					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão
Apoiar Doutoramentos: Experimentos e Aplicações Cromáticas	Registos audiovisuais de material usado em futuras aplicações de pintura em fachada.					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão
Apoiar os alunos de Doutoramento, da Unidade Curricular Antropologia do Olhar , na compreensão da organização espacial cromática e material.	Apresentação dos trabalhos em que foram utilizadas as instalações e material do laboratório. Visionamentos dos resultados.					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão



Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Apoiar Projeto de Doutorado: Cor em Portugal e Brasil – Cidade e Arte	Registo, tratamento e divulgação dos resultados no espaço do Laboratório.					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão
Apoiar investigadores de Doutoramento e Pós-Doutoramento no âmbito das componentes empíricas dos projetos.	Realização de 6 projetos inseridos em Doutoramentos em Pintura, Design, Arquitetura e Urbanismo.					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão
Disseminar resultados. Participação em conferências e publicações.	15 Participações em conferências, seminários e congressos e publicações por parte dos investigadores. (4º TRIMESTRE) 4 Participações em conferências, seminários e congressos e publicações por parte dos investigadores. (2º TRIMESTRE)					EXPER•CROM A Módulo de Experimentação o Percetual da Cor e do Espaço do LAB•COR- responsável: Maria João Durão

Laboratório de Fotografia e Imagem de Síntese

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Núcleo de Fotografia Analógica e Laboratório de Revelação e Ampliação	Obras de adaptação no gabinete, inventariação e arrumação do equipamento concluídas. Teste dos equipamentos em curso.					Francisco Agostinho
Núcleo de Fotografia de Estúdio	Determinação da localização nos espaços da FA, aquisição de equipamento, montagem e testes de equipamento em curso.					Armando Caseirão
Núcleo de Fotografia Imagem de Síntese	Determinação da localização nos espaços da FA em curso.					Francisco Agostinho, António Canau
Núcleo de programação e Desenvolvimento de Recursos Tecnológicos	Determinação da localização nos espaços da FA em curso.					Francisco Agostinho, Carlos Figueiredo

Laboratório de Prototipagem Rápida

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Promover maior utilização da cortadora de vinil	Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina. Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina. Publicação de trabalhos notáveis em website					José Nuno Beirão Ricardo Lucas João Morais Marco Alves
Promover e vulgarizar o uso da fresadora CNC	Fresagem de vários tipos de materiais explorando os seus potenciais. Utilização da fresadora para diferentes tipos de trabalho (2D e 2,5D) – corte e desbaste de peças. Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina. Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina. Publicação de trabalhos notáveis em website					Pedro Arrobas José Nuno Beirão Ricardo Lucas João Morais Marco Alves Apoios: Filipe Coutinho Eduardo Castro e Costa Apoio de manutenção do website: Eduardo Castro e Costa
Promover novas utilizações para a cortadora laser	Registo de experiências ou utilizações propostas que ampliem o universo de utilização da máquina. Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina. Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina. Publicação de trabalhos notáveis em website					José Nuno Beirão Ricardo Lucas João Morais Marco Alves Pedro Arrobas Apoio de manutenção do website: Eduardo Castro e Costa



Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Promover maior utilização da 3D Printer	Registo de experiências ou utilizações propostas que ampliem o universo de utilização da máquina. Contagem do número de monitores do LPR aptos a utilizar e manipular a máquina. Contagem (aumento do número de encomendas) de uso da máquina. Publicação de trabalhos notáveis em website					José Nuno Beirão Ricardo Lucas João Morais Marco Alves Pedro Arrobas Apoio de manutenção do website: Eduardo Castro e Costa
Promover a ampliação e abertura de novas tecnologias de fabricação no LPR	Aquisição de máquinas portáteis de impressão 3D em FDM (fuse deposit modeling) tipo Makerbot ou BEEtheFIRST imprimindo em plástico ABS ou PLA. Formação Divulgação (no final do ano)					José Nuno Beirão Apoio de manutenção do website: Eduardo Castro e Costa
Contabilização de resultados anuais	Apresentação de relatório de produção e relatório de contas					José Nuno Beirão Ricardo Lucas

Laboratório de Desenvolvimento Têxtil (em fase de implementação)

Laboratório de Bioclimática LAB (em fase de implementação)

D. Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI)

O objetivo do Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GETCPI) é proteger e explorar o valor económico do conhecimento e da inovação produzidos na FA e, ao mesmo tempo, promover o empreendedorismo e fomentar as relações entre a Universidade e a indústria. O gabinete apoia o registo e licenciamento de patentes, modelos de utilidade, marcas e desenhos industriais, de forma a implementar uma propriedade intelectual protegida.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
1. Elaboração do site do GETCPI	Existência do site					Luís Mateus
2. Disponibilização de docs no site do GETCPI	Disponibilidade de docs no site					Luís Mateus
3. Adaptação do regulamento da PI da UL à FA	Publicação do regulamento da PI da FA					Luís Mateus
4. Acompanhamento de processos de PI	Número de processos de PI					Luís Mateus
5. Organização de uma jornada da PI na FA	Realização da jornada da PI na FA					Luís Mateus

1. Elaboração do site do GETCPI

A forma mais prática de chegar aos potenciais interessados na PI é através da elaboração de um site. Neste site dar-se-á a conhecer o GETCPI e disponibilizar-se-á informação útil aos interessados, nomeadamente regulamentos, workflows da PI, e links.

2. Disponibilização de docs no site do GETCPI

Qualquer processo de PI implica um circuito de documentação e respetiva disponibilização de dados. Assim, prevê-se disponibilizar online todos os formulários necessários a este processo.

3. Adaptação do regulamento da PI da UL à FA

Com a fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade Clássica de Lisboa, surge a necessidade de adaptar o enquadramento legal dos processos de PI na FA. Esta adaptação será realizada após estar disponível o regulamento da PI da ULisboa, o que deverá ocorrer até final do ano de 2014.

4. Acompanhamento de processos de PI

Será dado acompanhamento aos processos de PI em curso, bem como a futuros processos de PI, em estreita colaboração com o Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da reitoria da Ulisboa.

5. Organização de uma jornada da PI na FA

O objetivo desta jornada é a sensibilização da comunidade académica da FA para a importância do tema da PI. Esta jornada será realizada através do INPI e em colaboração com o Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da reitoria da U Lisboas.



E. Incubadora

A FA criou recentemente a sua própria incubadora cujo objetivo é apoiar ideias inovadoras desenvolvidas no âmbito da Escola. O objetivo é identificar os projetos desenvolvidos por professores e por alunos como parte da sua investigação e das suas teses de mestrado e doutoramento com potencial económico e ajudar a lançá-los no mercado através da criação de spin-off e start-up.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Formalização em Termos de Suportes Documentais e de Comunicação	Criação dos estatutos Criação formulários candidatura Criação regulamento Incubadora Criação de site					INCUBADORA
Mercado – Criação Base Dados de Potenciais Parceiros	Base de dados de outras incubadoras; Contactos iniciais com potenciais parceiros: empresas, organismos criação de modelos de colaboração					INCUBADORA
Incubação de Projetos	Seleção de projetos na área arq. (2) urbanismo (2) e design (2);					INCUBADORA
	Estabelecimento de parcerias e recolha de apoios para a realização dos projetos incubados					INCUBADORA

4. Internacionalização

As relações da FA com entidades públicas e privadas, dentro e fora do país são geridas pelo Gabinete de Relações Externas. O Gabinete de Intercambio académico é responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais. Estes gabinetes articulam-se entre si na promoção externa da FA.

A FA possui um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, América do Norte, Ásia, Europa e Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 10% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um forte ambiente internacional.

A. Docentes

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Manter os acordos bilaterais e protocolos de intercâmbio em vigor com universidades de prestígio	Nº acordos em vigor					Gabinete de Intercâmbio Académico
	Número de acordos em vigor que se traduzem numa colaboração efetiva					Gabinete de Intercâmbio Académico
Contribuir para o aumento de protocolos ao nível do 3º Ciclo	Nº de acordos ao nível de intercâmbio de docentes do 3º ciclo					Gabinete de Intercâmbio Académico

B. Alunos

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Manter os acordos bilaterais e protocolos de intercâmbio em vigor com universidades de prestígio	Nº acordos em vigor					Gabinete de Intercâmbio Académico
	Número de acordos em vigor que se traduzem numa colaboração efetiva					Gabinete de Intercâmbio Académico
Equilibrar o número de alunos incoming e outgoing	Nº de alunos incoming e outgoing					Gabinete de Intercâmbio Académico
Contribuir para o aumento de protocolos ao nível do 3º Ciclo	Nº de acordos ao nível de intercâmbio de alunos do 3º ciclo					Gabinete de Intercâmbio Académico

5. Ligação à Sociedade

A Faculdade de Arquitetura com a aplicação dos seus Estatutos materializa a sua atividade de cidadania e cultura através do Gabinete de Imagem e Comunicação.

A. Congressos, Seminários e Conferências

O apoio à organização de congressos, seminários e conferências quer da FA quer de entidades externas públicas e privadas, através do recentemente criado Centro de Congressos da FA, é da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Imagem que faz a gestão do espaço em conjunto com o gabinete de manutenção e obras.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Incrementar o número de eventos e de participantes, de forma a reforçar a visibilidade da FA-ULisboa;	Contabilizar o nº de iniciativas organizadas e de participantes; Analisar o nº de artigos e o teor dos conteúdos publicados nos órgãos de comunicação social e referências no Facebook					Dependente das decisões do Conselho de Gestão e do(s) coordenador(es) das iniciativas
Organização e promoção de eventos, direcionados aos diversos públicos da instituição (interno, externo, <i>alumni</i> , patrocinadores; comunidade civil);	Contabilizar o nº de participantes por segmento e eventual contabilização das receitas das iniciativas (nos casos em que o Conselho de Gestão decide que o acesso é pago)					Dependente das decisões do Conselho de Gestão e do(s) coordenador(es) das iniciativas

B. Comunicação e Imagem

O Gabinete de Imagem e Comunicação é uma estrutura que tem como missão coordenar e dinamizar todas as atividades de carácter editorial e de comunicação interna e externa da FA. Cabe ainda ao gabinete a gestão integrada da imagem exterior da FA, nomeadamente, a gestão dos sítios oficiais da internet, bem como todos os outros meios de comunicação de carácter oficial. Além disso, promove e gere atividades culturais relacionadas com as áreas científicas da Escola incluindo conferências, colóquios e lançamento de livros.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Promoção e atualização diária dos canais de comunicação (Website; Facebook, newsletters, <i>mailling lists</i> , placards, circuito interno de TV);	Contabilizar o nº de visitas ao site, <i>likes</i> , comentários, partilhas e seguidores no Facebook Auscultar os membros da comunidade académica com regularidade recorrendo aos questionários, comentários e sugestões enviadas através dos diversos suportes de comunicação.					GEC
Reforço da presença em feiras e iniciativas que promovam o ensino, empreendedorismo e investigação na FA-ULisboa	Contabilizar o nº de participações em feiras e iniciativas externas					Dependente das decisões do Conselho de Gestão e do(s) coordenador(es) das iniciativas
Promover a oferta formativa da FA-ULisboa (1º ciclo e formação contínua) através do Gabinete FAjúnior	Nº de ações de divulgação nas escolas secundárias, organizadas em colaboração com a Associação de Estudantes, comunidade de docentes e empresarial					Coordenador(es) do Gabinete FAjúnior

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Promover a inscrição de antigos alunos da FA-ULisboa no Gabinete Alumni, através dos suportes de comunicação internos e externos (parcerias com a Ordem dos Arquitectos, Associação dos Urbanistas Portugueses, Associação Nacional de Designers, etc.)	Contabilizar o nº de antigos alunos registados na plataforma do Gabinete Alumni e nas <i>mailing lists</i>					Coordenador do Gabinete Alumni

C. Alumni

O objetivo do Gabinete dos Alumni é garantir que os ex-alunos permanecem em contacto e envolvidos com a escola, participando nas suas atividades académicas e sociais. Tanto alunos inscritos como estudantes de mobilidade são considerados alunos da FA para efeitos de candidatura ao Gabinete dos Alumni.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Aumentar a participação dos ex-alunos nas atividades académicas e sociais da FA	Reforçar o papel do Gabinete dos Alumni					Gabinete Alumni (Professora Doutora Alexandra Quintas)
	Construir a página do Gabinete dos Alumni					
	Aumentar o número de ex-alunos inscritos no gabinete					

6. Recursos Pedagógicos e Científicos

A. Centro Editorial (CEFA)

O centro editorial supervisiona a publicação, distribuição, promoção e venda de publicações periódicas e não periódicas da FA, em colaboração com o CIAUD.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Promover a existência das publicações editadas pela FA-ULisboa de forma a reforçar a visibilidade no campo da investigação	Contabilizar o nº de lançamentos de livros, divulgações, artigos publicados (e vendas realizadas)					CIAUD GEC

B. Centro de Documentação - Biblioteca

A FA possui uma biblioteca especializada em arquitetura, urbanismo e design que contém também muitas obras de áreas afins, tais como a engenharia e as artes. Os alunos da FA têm acesso a bibliotecas de outras escolas da universidade e a um sistema de empréstimo inter-bibliotecas que lhes permite requisitar obras de outras bibliotecas universitárias do país.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Contribuir para o aumento do acervo documental.	Recolher propostas de aquisição e elaborar processos de consulta.					Atualização do acervo documental Docentes – Entrega de propostas de aquisição. Biblioteca – Elaboração de processos de consulta, e apresentação de relatório de análise de propostas. Presidência – Autorização e cabimento da proposta. Contabilidade – Elaboração da lista a enviar às livrarias com a documentação a adquirir. Biblioteca – Tratamento documental das obras adquiridas.
Controlar a introdução de registos no módulo de catalogação.	Tratamento documental das obras rececionadas, por aquisição ou oferta.					Atualização do acervo documental controlo dos registos inseridos Biblioteca – Tratamento documental das obras rececionadas



Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Contribuir para a divulgação da Newsletter e documentação rececionada.	Divulgação da Newsletter e da documentação rececionada					Marketing – Divulgação dos serviços prestados Biblioteca – Seleção da informação a divulgar.
Contribuir para a manutenção da base de dados dos leitores.	Apelar para a atualização dos dados pessoais dos leitores (contactos de telemóvel; email)					Atualização da base de leitores Biblioteca – Confirmação de contactos Repartição Académica – Envio da relação dos alunos recém- inscritos.
Contribuição para o aumento da produção científica da FA - dissertações no RCAAP.	Introdução de registos de dissertações no RCAAP (Repositório Científico).					Dar a conhecer a produção científica da FA Biblioteca – Introdução de registos / dissertações. Repartição Académica – Envio das dissertações em formato papel e digital, com as declarações de autorização assinadas.

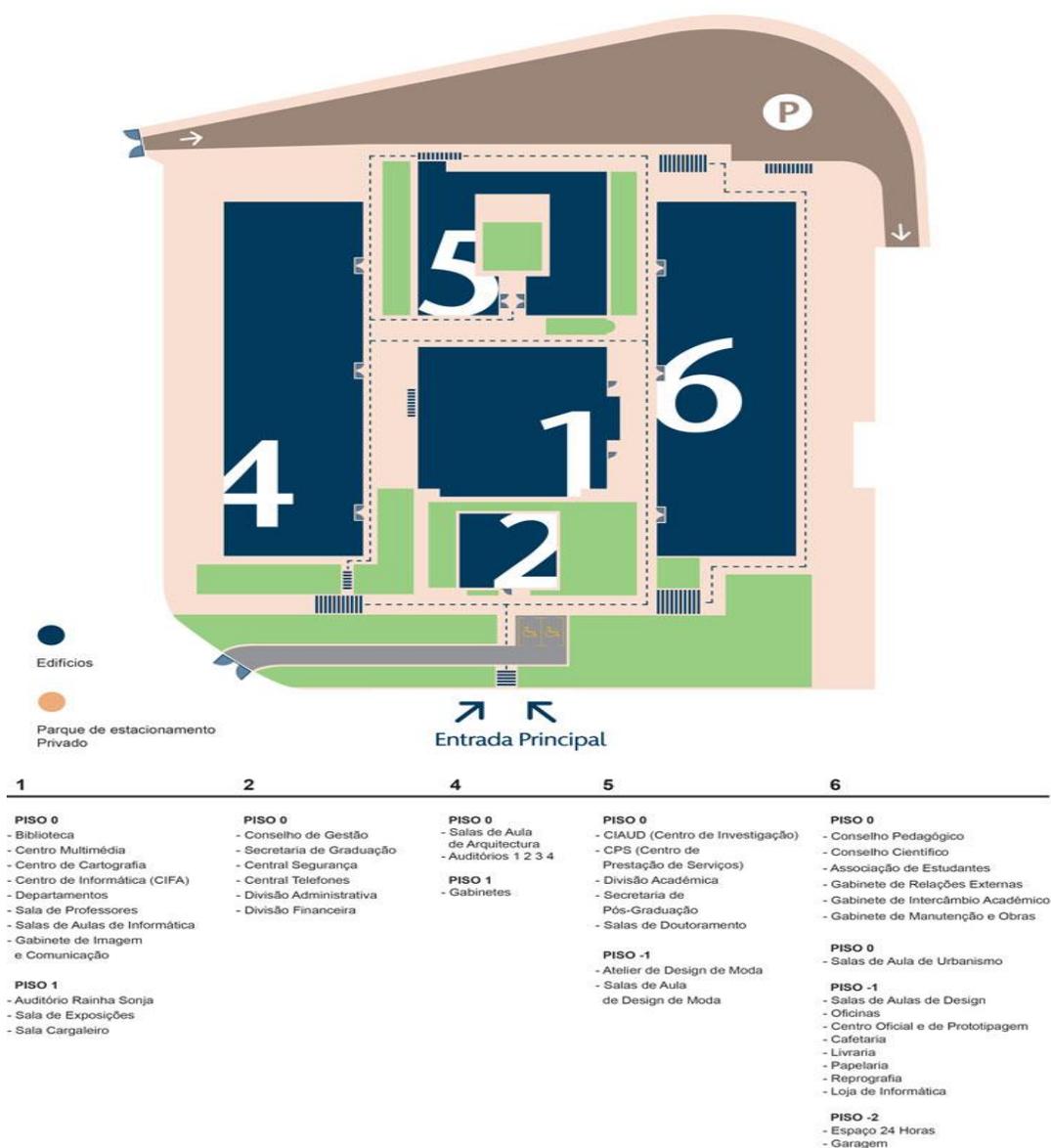
Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Assegurar a devolução dos livros.	Elaborar relatórios de empréstimo, tendo presente a data da devolução da documentação.					Acessibilidade da Documentação disponível a todos os utilizadores Biblioteca – Divulgar através do software a penalização a aplicar. Tesouraria – Cobrar a penalização.
Apresentação de propostas para a manutenção das coleções - Processo de digitalização e encadernação de documentação.	. Apresentação de proposta de realização de: . Proposta de digitalização de acervo; . Propostas de encadernação;					Divulgação do acervo documental Biblioteca – Elaboração de proposta com vista à realização do projeto. Presidência – Autorização e cabimento da proposta.

7. Infraestruturas

A FA possui um Gabinete de Manutenção e Obras que tem como responsabilidade as operações de manutenção e melhoria dos espaços da FA, garantindo ainda o uso adequado das instalações.

Planta da FA-ULisboa

Rua Sá Nogueira
Pólo Universitário / Alto da Ajuda
1349-055 Lisboa



A. Instalações

a. Manutenção

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Aumento da capacidade de assistência aos trabalhos de manutenção nível 1	Nº de intervenções de assistência de manutenção de nível 1					Gabinete Técnico e de Obras
Otimização dos trabalhos de manutenção ou de assistência	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência realizados e não previstos					Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de trabalhos de manutenção ou assistência previstos e realizados					Gabinete Técnico e de Obras

b. Melhoria

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Melhoria das instalações através de intervenções de manutenção de nível 1 e nível 2	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 1					Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de melhoria às instalações nível 2					Gabinete Técnico e de Obras
Conservação, beneficiação e reabilitação dos edifícios e das instalações	Nº de intervenções de Conservação dos edifícios e instalações					Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de beneficiação dos edifícios e instalações					Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de reabilitação dos edifícios e instalações					Gabinete Técnico e de Obras
Zelar pelo melhoramento do espaço interior e exterior da escola	Nº de intervenções de melhoria do espaço interior					Gabinete Técnico e de Obras
	Nº de intervenções de melhoria do espaço exterior					Gabinete Técnico e de Obras



B. Equipamentos

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Zelar pela manutenção do equipamento existente	Nº de equipamentos danificados					Gabinete Técnico e de Obras
Otimizar equipamento	Nº de equipamentos restaurados					Gabinete Técnico e de Obras
Melhoria das condições internas e externas da FA	Nº de aquisições de novo equipamento para o interior					Gabinete Técnico e de Obras e Secção de Compras
	Nº de aquisições de novo equipamento para o exterior					Gabinete Técnico e de Obras e Secção de Compras

8. Recursos Humanos

A FA presta apoio no desenvolvimento da carreira de docente, não docentes e investigadores através da Divisão Administrativa, nomeadamente da Secção de Recursos Humanos de forma a minorar os problemas decorrentes da situação económica atual.

A missão da Divisão Administrativa é contribuir para a gestão de Recursos Humanos, nas suas diversas fases e vertentes, assegurar o apoio aos Órgãos da FA e a gestão corrente da documentação entrada e expedida da FA, bem como garantir a gestão corrente dos serviços gerais da FA.

No ano de 2014 prevê-se, embora condicionado pela lei do Orçamento para 2014 e também da libertação dos postos de trabalhos pelos docentes que aguardam aposentação, abertura de procedimentos concursais, para professores associados e catedráticos; prevê-se um aumento de novos doutores e mais professores agregados; e prevê-se ainda a diminuição de docentes convidados.

A. Pessoal Docente

Objetivo	Indicador – Número e docentes em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014						Calendarização por trimestres			
	Nº Docentes por Categorias em 2013	Totais	ETIs 2013	Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014	Totais	ETIs 2014	1º	2º	3º	4º
Otimização dos Recursos Humanos - Docentes	Prof. Catedráticos	8	8	Prof. Catedráticos	8 b)	8				
	Prof. Catedrático Conv.	1	0,15	Prof. Catedrático Conv.	1	0,15				
	Prof. Associado	16	16	Prof. Associado	15	15				
	Prof. Associado Conv.	1	0,3	Prof. Associado Conv.	1	0,3				
	Prof. Auxiliares	88 a)	88	Prof. Auxiliares	94 c)	94				
	Prof. Auxiliares Conv.	12	7,65	Prof. Auxiliares Conv.	9	5,05				
	Assistentes	4	4	Assistentes	3	3				
	Assistentes Conv.	17	8,15	Assistentes Conv.	15	7,05				
	Monitor	0	0	Monitor	0	0				
	Totais	147	133,25	Totais	147	133,25				

Observações: a) Estão incluídos 1 docente requisitado noutra organização, 4 de licença s/vencimento;
b) Estão previstos concursos para 1 prof. Catedrático e 1 prof. Associados, se forem libertadas as vagas por docentes que passam à situação de aposentados.
c) Prevê-se mais 6 prof. aux, por conclusão do doutoramento

Objetivo	Indicador – Número de agregações em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014		Calendarização por trimestres			
	Agregações em 2013	Agregações previstas em 2014	1º	2º	3º	4º
Aumento do número de Agregações	3	4				

Objetivo	Indicador – Número de docentes doutorados em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014		Calendarização por trimestres			
	Doutorados em 2013	Doutorados previstos em 2014	1º	2º	3º	4º
Aumento do número de Docentes doutorados	88	6=total de 94				

Encargos com Docentes por categoria em 2013 e previsão para final 2014:

Nº Docentes por Categorias em 2014	Totais	Et'is 2013	Encargos 2013	Previsão do nº Docentes por Categorias p/2014	Totais	Totais de ETIs 2014	Encargos Previsão 2014
Prof. Cated.	8	8	376.483,80	Prof. Cated.	8 b)	8	426.004,46
Prof. Cated. Conv.	1	0,15	0	Prof. Cated. Conv.	1	0,15	6531,00
Prof. Assoc.	16	16	745.900,68	Prof. Assoc.	15	15	715.243,76
Prof. Assoc.Conv.	1	0,3	10.082,94				9798,18
Prof Auxi.	88 a)	88	3.494.175,80	Prof Auxi.	94 c)	94	3.586.422,10
Prof Auxi. Conv.	12	7,65	235.115,44	Prof Auxi. Conv.	9	5,05	232.214, 22
Assistentes	4	4	125.928,88	Assistentes	3	3	90.735,86
Assist. Conv.	17	8,15	111.188,28	Assist. Conv.	15	7,05	131.939,72
Totais	147	133,25	5.098.875,70 a)	Totais	147	133,25	5.198.889,10 a)
Tot./enc.sociais			6.062.866,40 b)				6.384.878,70 b)

Obs: a) Está incluído vencimento base +subs/N;sub/F;sub/Ref e despesas de representação.

b)Estão incluídos os encargos da CGA e ADSE



B. Pessoal Não Docente

Objetivo	Indicador – Número de não docentes em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014			Calendarização por trimestres			
	Categoria	Nº funcionários não docentes em 2013	Previsão do Nº funcionários não docentes em 2014	1º	2º	3º	4º
Otimização dos Recursos Humanos – Funcionários não Docentes	Dirigente	3	3				
	Técnicos Superiores	10 a)	10 a)				
	Coordenadores Técnicos	2	2 b)				
	Assistentes Técnicos	23 a)	23				
	Assistentes Operacionais	14	14				
	Técnicos de Informática	4	4				
	Totais	56	56				

Observações: a) Estão incluídos 1 Técnico Superior que se encontra em cedência de interesse público;

b) Está prevista a saída por motivo de aposentação de 1 coordenador técnico;

Encargos com Pessoal não Docente por categoria em 2013 e previsão para final 2014

Categoria	Encargos financeiros em 2013	Previsão dos encargos para 2014
Dirigente	87.533,44	106.776,17
Técnicos Superiores	150.238,20	178.369,66
Coordenadores Técnicos	34.458,48	32.529,56
Assistentes Técnicos	280.787,50	273.589,12
Assistentes Operacionais	143.899,14	131.996,16
Técnicos de Informática	107.762,06	80.999,66
Totais	804.678,82 a)	804.260,33 a)
Totais/enc.sociais	865.015,34 b)	950.879,30

Obs: a) Está incluído o vencimento base +subs/N;sub/F;sub/ref. E despesas de representação

b) Estão incluídos os encargos para a CGA e ADSE

C. Bolseiros

Objetivo	Indicador - – Número de Bolseiros em 31/12/2013 e previsão para 31/12/2014				Calendarização por trimestres			
	Nº Bolseiros em 2013	Encargos com Bolseiros em 2013	Previsão do Nº Bolseiros em 2014	Previsão de encargos com Bolseiros em 2014	1	2	3	4
Otimização dos Recursos Humanos – Bolseiros	13	11.670,00€ a)	13	11.670,00€ a)				

Observações: a) os encargos com os bolseiros são reembolsados pela FCT

D. Formação (Valorização profissional no âmbito da Formação)

Objetivos	Indicador – Nº de Participantes (docentes) nas ações de formação					Calendarização por trimestres			
	Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Nº de participantes em 2013	Duração em horas	Previsão para 2014 Nº de participantes	Duração em horas	1	2	3	4
Otimização das necessidades de Formação	Certificação energética	10	480	12	480				
	Certificação Ambiental	5	180	8	180				
	Form. de Formadores	3	120	5	120				

Objetivos	Indicador – Nº de Participantes (não docentes) nas ações de formação					Calendarização por trimestres			
						1	2	3	4
Otimização das necessidades de Formação	Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Nº de participantes em 2013	Duração em horas	Previsão para 2014 Nº de participantes	Duração em horas				
	Técnicas de Trabalho em Equipa- Avançada	2	40	2	40				
	Estratégia e Política da Comunicação na Adm. Pública	1	21	1	21				
	Contabilidade Pública			3	42				
	Gestão por Objetivos	2	56	2	56				
	Indicadores de Gestão e Avaliação de Resultados no POCD-ED	3	63	0	0				
	Informática			4	60				
	Procedimento Concursal			2	35				
	Lei do Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	3	42	1	14				
	Totais	11	222	15	212				

Observação: Não estão previstos quaisquer gastos com estas formações.

9. Recursos Financeiros

A Faculdade de Arquitetura possui uma Divisão Financeira cuja missão é gerir, controlar e assegurar a atividade financeira da FA-UTL nos domínios patrimonial, contabilístico e de tesouraria, sob a orientação do Presidente da FA e compreende:

- a) A secção de contabilidade;*
- b) A secção de tesouraria;*
- c) A secção de compras e economato;*
- d) A secção do património, inventário e aprovisionamento;*
- e) O gabinete de gestão financeira de projetos*

Gabinete de Projetos

A Secção de Projetos I&D e de Prestação de Serviços da FA tem como missão a gestão de projetos de investigação científica no que concerne a sua gestão financeira e administrativa perante a Fundação de Ciência e Tecnologia

O acompanhamento de todas as ações relacionadas com as atividades de investigação levadas a cabo pelos investigadores e docentes da FA, constitui também a missão desta Secção.

Todos os protocolos bem como os acordos de cooperação com entidades externas à FA integram a missão da secção de Projetos.

Na generalidade a Secção de Projetos I & D e de Prestação de Serviços assume como missão todas as atividades de gestão e acompanhamento da investigação produzida pela Faculdade de Arquitetura em toda a sua envolvência.



Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Apoiar os coordenadores, colaboradores e parceiros no desenvolvimento da atividade de investigação.	N.º Projetos de I&D. N.º Projetos em parceria. N.º Projetos por Unidade de I&D - TOTAL anual.					Gabinete de Projetos
Promover práticas de gestão dos projetos de I&D, junto dos coordenadores e parceiros.	% de cumprimento do controlo do orçamento disponível em cada projeto de acordo com as normas definidas pela FCT.					Gabinete de Projetos
Contribuir para a obtenção de receita da FCT no âmbito do orçamento dos projetos	% de cumprimento de submissão de despesas à consideração da FCT, através do portal disponibilizado online.					Gabinete de Projetos
Operacionalizar os procedimentos concursais no âmbito dos Bolseiros de Investigação vinculados a cada projeto e gestão administrativa e financeira dos bolseiros afetos a cada projeto.	Nº de Bolseiros de Investigação % de cumprimento de controlo das contratações de bolseiros afetos aos projetos de investigação bem como a realização mensal de relações de vencimentos.					Gabinete de Projetos
Arquivar todos os protocolos originais realizados entre a FA e outras instituições nacionais e internacionais, e dar seguimento ao controlo orçamental, quando estiverem envolvidas verbas.	N.º de Protocolos					Gabinete de Projetos
Implementar os procedimentos administrativos de controlo orçamental sobre os Projetos TEMPO , INFINITY e RETHINK.	% de cumprimento do controlo do orçamento disponível em cada projeto de acordo com as normas definidas pela União Europeia.					Gabinete de Projetos

10. Avaliação da Qualidade

A FA à semelhança das restantes escolas da Universidade de Lisboa tem como objetivo promover a implementação do Plano Estratégico, com a gestão da qualidade baseada no SIGQ (UL), e a implementação de uma política de garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da cooperação com os parceiros e com a sociedade. Estes procedimentos materializam-se no Gabinete de Planeamento onde irá ser criado brevemente o Gabinete de Gestão da Qualidade.

Objetivos	Indicadores	Calendarização por trimestres				Responsabilidade
		1	2	3	4	
Implementar procedimentos de gestão da Qualidade	Nomeação do Conselho de Gestão da Qualidade					Presidente da FA
	Criação do Gabinete de Gestão da Qualidade					Presidente da FA
	Elaborar e aprovar o manual de Gestão da Qualidade					Gabinete de Gestão da Qualidade
Contribuir para a monitorização da garantia da qualidade da FA	Nº de questionários de avaliação interna elaborados e implementados					

11. Orçamento para 2014

PLANO FINANCEIRO PARA 2014	PREVISÃO 2013	EXECUÇÃO 2013	PREVISÃO 2014
Transferências do O.E.	5.872.037,00 €	5.769.285,00 €	5.164.854,00 €
Projetos da E.U.	4.357.199,00 €	3.314.641,00 €	3.767.197,00 €
Projetos FCT	720.300,00 €	662.926,00 €	660.384,00 €
Receitas Próprias:	4.659.779,00 €	3.154.947,00 €	4.250.814,00 €
Taxas Multas e outras Penalidades	3.991.050,00 €	2.912.366,00 €	3.628.534,00 €
Transferências Correntes	121.250,00 €	53.000,00 €	86.461,00 €
Venda de Bens Serviços	527.416,00 €	182.983,00 €	529.100,00 €
Outros	20.063,00 €	6.600,00 €	6.719,00 €
Receitas Próprias (Anos Anteriores)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propinas Cobrança Duvidosa	0,00 €		
Cientes Cobrança Duvidosa	0,00 €		
TOTAL RECEITAS (A)	15.609.315,00 €	12.901.799,00 €	14.549.187,00 €
APLICAÇÃO DOS FUNDOS			
Despesas com Vencimentos	7.655.534,00 €	7.371.734,15 €	8.102.456,00 €
Despesas c/Pessoal (OE)	5.871.668,00 €	5.768.877,00 €	5.164.854,00 €
Despesas c/Pessoal (RP)	1.783.497,00 €	1.602.858,00 €	2.240.875,00 €
Remunerações Certas e Permanentes	6.145.792,00 €	5.966.038,85 €	6.189.766,00 €
CGA Entidade Patronal	1.026.878,00 €	1.021.965,69 €	1.215.450,00 €
ADSE Entidade Patronal	119.991,00 €	99.461,90 €	73.297,00 €
Segurança Social Entidade Patronal	210.867,00 €	163.036,61 €	256.227,00 €
Despesas Aquisição Bens e Serviços	3.362.782,33 €	2.084.640,12 €	2.443.303,00 €
Aquisição Bens	372.529,00 €	220.393,23 €	158.297,00 €
Aquisição Serviços	2.990.253,33 €	1.864.246,95 €	2.285.006,00 €
Transferências Correntes	2.669.925,57 €	1.123.830,88 €	3.319.433,00 €
Outras despesas Correntes	74.969,00 €	48.941,00 €	103.074,00 €
Aquisição de Bens de Capital	1.844.402,00 €	333.389,13 €	533.521,00 €
Edifícios	773.600,00 €	17.038,62 €	151.492,00 €
Equipamento	1.070.802,00 €	316.350,51 €	382.029,00 €
TOTAL DESPESAS (B)	15.607.612,90 €	10.962.535,93 €	14.501.787,00 €
Situação orçamental (A-B)	1.702,10 €	1.930.632,94 €	47.400,00 €
Encargos Assumidos			
Protocolo Reitoria (2012/2014)	440.000,00 €	0,00 €	440.000,00 €

Nota Final

Prevê-se que o ano de 2014 seja um ano de efetiva consolidação da estratégia de estabilização financeira. Ademais almeja-se que a reestruturação interna promovida no ano de 2013 produza reais resultados ao nível do funcionamento académico, didático e científico da FA permitindo, deste modo, viabilizar a prossecução dos objetivos gizados para o médio prazo.

Ficha Técnica
Plano de Atividades para 2014 da Faculdade de Arquitetura

Edição
Gabinete de Planeamento

Aprovação
Aprovado pelo Conselho de Escola em 16 de Dezembro de 2014